



Trabalhos Científicos

Título: Colonização Fúngica Em Rn Muito Baixo Peso: Problema Emergente Em Uti Neonatal

Autores: GEILA DE MORAES PEREIRA (UNESP); ANDRÉA LOPES GOUVEIA (UNESP); MAYRA DAMASCENO (UNESP); GUIDA MARIANA BRASIL DE CAMARGO CARDOSO (UNESP); DAIANA CRISTINA MONTEIRO (UNESP); NADJA GUAZZI ARENALES ALVES (UNESP); MARIANA CIPULO (UNESP); MARIA REGINA BENTLIN (UNESP); LIGIA MARIA S. S. RUGOLO (UNESP)

Resumo: Introdução: Colonização fúngica é freqüente em prematuros de MBP e importante fator de risco para candidíase invasiva. Objetivos: Determinar o padrão de colonização fúngica em RN de MBP, a ocorrência de infecção e os fatores de risco. Métodos: Estudo aprovado pelo CEP, unicêntrico, retrospectivo, tipo coorte realizado na UTI neonatal, durante os anos de 2009 e 2010, com prematuros de MBP, internados nas primeiras 48 horas de vida. Excluídos os óbitos ocorridos nas primeiras 24 horas de internação. Variáveis estudadas: colonização fúngica (local, tempo de aparecimento, número de sítios, espécies de cândida); dados do parto, do RN e procedimentos de risco. Desfechos: candidíase invasiva (sistêmica e mucocutânea) e óbito. Constituídos dois grupos: colonizados e não colonizados. Estatística: teste t ou χ^2 ; $p < 0,005$. Resultados: Do total de 186 RN internados, 3 foram excluídos. Dentre os 183 RN, 18 (9,8%) foram colonizados por fungos, sendo a *Cândida albicans* a mais freqüente (33%). O principal sítio foi a região anal com 83%. 5 RN (28%) colonizaram-se na primeira semana de vida e em mais de um local. A comparação entre os grupos mostrou que parto normal foi mais freqüente entre os colonizados, os quais apresentaram: menor idade gestacional (27,7 X 29,3 sem), maior uso de ventilação mecânica e antibióticos de amplo espectro e foram os que mais se infectaram (22 X 6%). A mortalidade foi semelhante nos 2 grupos. Conclusão: A colonização fúngica foi freqüente, precoce e importante fator de risco para candidíase invasiva em prematuros de MBP. Medidas de vigilância de colonização e prevenção de infecção fúngica são necessárias.